

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José



Memória agradecida, mãos estendidas, pés ligeiros

150 Anos de Fundação

DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

28 de Julho de 2017

Tema: “Quem tem ouvidos, ouça”(Mt 13,9)

- 1. Preparar o ambiente** (Bíblia, Vela, sementes, flores, cartaz do Jubileu ou quadro de Madre Alphonsa)
- 2. Iniciemos nosso dia de oração em nome da trindade santa, fonte de amor e fraternidade** - Em nome do Pai e do filho e do espírito santo.
- 3. Mantra:** “Com memória agradecida, de mãos estendidas,* pés ligeiros vamos celebrar nossa vida”.
Ou “O Senhor cuidou, cuida, cuidará...”
- 4. Motivação:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

Deus semeou no coração de Madre Alphonsa e no coração de cada um de nós, a semente da Misericórdia. Madre Alphonsa ouviu esta palavra e a guardou no seu coração. Nenhuma circunstância adversa arrancou esta semente do seu coração. Compreendeu a Palavra. Onde chegava, via os clamores de misericórdia e buscava ajudar. Era cuidadosa.

150 anos depois, tudo mudou e nada mudou.

Vivemos cercados de clamores de misericórdia. Também hoje, como no passado, as circunstâncias são difíceis, mas, precisamos encontrar caminhos, sem temer as críticas e as incompreensões. Há uma Palavra que nos move ou o maligno a roubou do nosso coração?

Vivemos dias de reflexão e de celebração em Angelina, Schweich, Mertert e Roma. O Papa Francisco nos saudou na Praça de São Pedro no Domingo dia 16. Tantas vozes se uniram às nossas no louvor, na ação de graças e súplicas. Somos um pequeno grupo, mas temos a força de um Carisma sempre atual. A Misericórdia é de tal grandeza que podemos sempre entrar mais e mais nela. Nossa presença de Franciscana (o) de São José no mundo quer evocar a presença de Deus Misericórdia. Um Deus humilde que cuida de nós e quer precisar de nosso Cuidado para cuidar de seus filhos e filhas. Nós, Franciscanas (os) de São José, em todas as coisas que fizermos queremos estar a modo de “servos do cuidado” de tudo o que é do Senhor.

Os Leigos Franciscanos da Misericórdia unem-se a nós com sempre mais alegria e convicção. Na festa do Jubileu em Angelina, Mara e Fernando da PNSPS, assumiram o compromisso de participar desta missão de “Difundir no Universo o Deus da Misericórdia”. Na PMM realizou-se um retiro de dois dias com 20 Leigos do Grupo de Ananindeua e 10 de Santa Inês.

Ainda na PMM realizou-se o Retiro Jubilar e de 25 a 30 realiza-se mais um no noviciado, para as Noviças e aberto para todas as Províncias. Prossigamos com fervor.

Que o Espírito Santo de Deus nos confirme no propósito de sermos cuidadoras de todos e tudo.

Com estima.

Irmã Ada

- 5. Mantra:** “Eu creio na semente, lançada na terra, na vida da gente. Eu creio no amor” (bis)
- 6. Rezar** - Salmos da Liturgia das Horas
- 7. Primeira Leitura:** Hb 4,12
- 8. Canto de aclamação:** a escolha
- 9. Evangelho:** Mt 13,18-23

10. Reflexão: Ao terminar o relato da parábola do semeador (Mt 13,1-9), Jesus faz esta chamada: “*Quem tem ouvidos para ouvir, ouça*” (Mt 13,9). Pede-nos que prestemos muita atenção à parábola. Neste texto de hoje faz como que a “homilia” sobre a parábola do semeador. Inicia chamando novamente para que se “ouça a explicação da parábola do semeador”. São sete as parábolas sobre o Reino que Mateus congrega no capítulo 13. As demais não trazem uma “homilia” como a do semeador, a primeira delas. Parece que é muito importante esta parábola e a multidão tem dificuldade de entendê-la, de ouvi-la corretamente. De fato, é estranho que um semeador saia lançando as sementes desta forma. O impacto criado pela fala de Jesus deve ter sido muito grande. Os camponeses e os demais ouvintes ali presentes terão dito que semeador assim não existe. Esbanjar a semente desta forma é não entender de semeadura. Mas, em que temos de refletir? No semeador? Na semente? Nos diferentes terrenos? O próprio Jesus então convida a ouvir bem o que ele está querendo dizer sobre o Reino de Deus. Pela narrativa do Evangelho, Jesus estava encontrando dificuldade na aceitação de sua Palavra. Havia gente que não acreditava... Havia gente que embora simpatizasse com ele, logo desistia de segui-lo. Havia gente que via a mensagem de Jesus como uma ameaça: teria que mudar de vida, afastar-se do poder, largar as riquezas... Por isso, hostilizava e tramava a morte do próprio Jesus. No fim estavam ficando com ele só alguns discípulos e também eles tinham as suas dúvidas. Será que a Palavra de Jesus estava se tornando ineficaz, sem força? Jesus responde com a Parábola: apesar dos obstáculos, a semente (a Palavra) não perde a sua força, ela é sempre boa. Deus lança a sua semente em todas as direções. O acolhimento da Palavra de Deus não depende nem da Semente, nem do Semeador, mas da “qualidade da terra”, depende do coração humano. Diante da Palavra de Deus, há 4 tipos de ouvintes: Há aqueles que têm um “coração duro”, não permitem que a semente da Palavra de Deus penetre em seu coração. Outros são de “coração inconstante”, que se entusiasmam com facilidade, mas depois desanimam rapidamente diante das primeiras dificuldades. Há os que têm um “coração materialista”, dão prioridade à riqueza e aos bens deste mundo. Há também os que têm um “coração aberto e disponível”. Neles, a Palavra de Jesus é acolhida e dá muito fruto. A produção de frutos é variada. Uns mais outros menos. 100% certamente só Jesus mesmo. Mas “quem tem ouvidos, ouça” bem esta parábola que fala tão diretamente a cada uma de nós neste Ano Jubilar.

Tempo para a reflexão e partilha

11. Mantra: “*Eu creio na semente. Lançada na terra, Na vida da gente. Eu creio no amor*” (bis)

12. Preces

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que seja sempre fiel à sua missão de semear e custodiar a Palavra, pedimos ao Senhor.
2. Pedimos a Deus que dê ao Papa Francisco saúde, força e coragem para abrir caminhos para semear a Palavra em todos os corações.
3. Louvamos e agradecemos a Deus pelos 150 anos de nossa Congregação. Que Seu amoroso cuidado em todos esses anos seja a razão de nossa alegria, confiança e esperança e nos impulsiona a sermos cada dia mais presença de Misericórdia neste mundo sem compaixão.
4. Por todos que se dedicaram para a realização das celebrações do nosso Jubileu. Que todo empenho se reverta em bem para suas vidas, pedimos ao Senhor.
5. Pelas Irmãs Junioristas que fizeram a ECMA. Que esta experiência as faça crescer na sua Vocação e sejam fermento de Misericórdia na Congregação e no mundo, pedimos ao Senhor.
6. Que o Senhor sustente com sua graça nossas Irmãs e familiares doentes, pedimos com fervor.
7. Que o Senhor olhe com misericórdia para nosso Brasil, para que reencontre os caminhos de uma vida justa e digna para todos, pedimos com confiança.
8. Pelos desempregados, pelos deserdados, pelos sem paz e esperança e por todos que nos pediram orações, roguemos ao Senhor.

Preces espontâneas

13. Coloquemos no coração do Pai de toda Misericórdia, todos os pedidos e necessidades que estão no nosso coração, rezando juntas/os: **Pai Nosso...**

Oração: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

14. Bênção final: O Senhor nos abençoe e nos guarde, nos mostre a sua face e se compadeça de nós, o Senhor volte para nós seu rosto e nos dê a sua paz. O Senhor nos abençoe.

15. Canto final: (a escolha)